

DOADO S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

CNPJ: 44.812.089/0001-66

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)										
Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrim. líquido explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Circulante										
Caixa e eqival. de caixa	6	78	-	5.266	2.135					
Aplicações financeiras	6	-	-	280	13					
Contas a receber de clientes ⁷		-	-	270.994	347.187					
Estoque	8	-	-	208.358	243.810					
Impostos a recuperar	9	8	-	8.067	12.868					
Despesas antecipadas	5	6	6	655	652					
Outros créditos	10	-	-	153.755	144.279					
Total do ativo circulante		83	6	647.195	750.744					
Não Circulante										
Realizável a longo prazo:										
Aplicações financeiras	6	436	-	453	453					
Mútuo financeiro	12	34.396	21.058	169.828	128.674					
Impostos a recuperar	9	-	-	3.354	10.209					
Ativos fiscais diferidos	13	-	-	-	11.281					
Depósitos judiciais	11	-	-	18.756	14.937					
Outros créditos	10	-	-	12.405	12.405					
Investimentos	14	2.267	2.551	448	448					
Propriedades para invest.	15	8	14	524.754	536.879					
Intangível	17	-	-	10.422	10.428					
Total do ativo não circulante		2.275	2.565	549.502	561.643					
Total do ativo		36.671	23.623	754.298	739.602					
Capital social		41.894	41.894	41.894	41.894					
Reservas de reavaliação		49.483	49.689	49.483	49.689					
Ajuste de avaliação patrimonial		126.153	127.901	126.153	127.901					
Prejuízos acumulados		(622.962)	(629.181)	(622.962)	(629.181)					
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		(405.432)	(409.697)	(405.432)	(409.697)					
Partic. de não controladores		-	-	(294.883)	(304.743)					
Total do patrimônio líquido		(405.432)	(409.697)	(700.315)	(714.440)					
Total do passivo		442.188	433.326	2.101.088	2.204.786					
Total do pas. e patrim. líquido		36.754	23.629	1.401.493	1.490.346					
Capital social		41.894	41.894	41.894	41.894					
Reservas de reavaliação		49.483	49.689	49.483	49.689					
Ajuste de avaliação patrimonial		126.153	127.901	126.153	127.901					
Prejuízos acumulados		(622.962)	(629.181)	(622.962)	(629.181)					
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		(405.432)	(409.697)	(405.432)	(409.697)					
Partic. de não controladores		-	-	(294.883)	(304.743)					
Total do patrimônio líquido		(405.432)	(409.697)	(700.315)	(714.440)					
Total do passivo		442.188	433.326	2.101.088	2.204.786					
Total do pas. e patrim. líquido		36.754	23.629	1.401.493	1.490.346					

Demonstrações de resultados (Em milhares de reais)									
Resultado	Nota	Controladora		Consolidado					
		2025	2024	2025	2024				
Receita	28	-	-	889.748	657.993				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	29	-	-	(768.347)	(527.514)				
Lucro (prejuízo) bruto	-	-	-	121.401	130.479				
Despesas de vendas	29	-	-	(63.913)	(43.884)				
Resultados do exercício	29 (37)	(75)	(119.245)	(84.034)					
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	30 (131)	(182)	(107.278)	(553.817)					
Prov. para perdas de vendas	14	(12.661)	(330.501)	-	-				
Resultado antes das receitas (despesas) operacionais líquidos e impostos		(129.229)	(330.244)	45.521	(551.256)				
Receitas financeiras	31	138	3	86.741	1.807.231				
Despesas financeiras	32 (683)	(6.311)	(166.200)	(631.200)					
Financeiras líquidas		(6.845)	(6.308)	(79.459)	1.176.031				
Resultado antes dos impostos		(19.674)	(323.936)	(33.938)	624.775				
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-				
Diferidos	13	-	-	2.035	6.053				
Resultado do exercício		(19.674)	(323.936)	(31.903)	630.828				
Resultado atribuível aos:									
Acionistas controladores		(19.674)	(323.936)	(19.674)	323.936				
Acionistas não controladores		-	-	(12.229)	306.892				
Resultado do exercício		(19.674)	(323.936)	(31.903)	630.828				

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)										
Capital social	Reservas	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
							2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro de 2024	41.894	49.676	133.515	(137.526)	(1.142.141)	(689.094)			(2.131.235)	
Realização de reserva de reavaliação	-	(287)	-	287	-	-			-	
Realização do custo atribuído	-	(5.614)	-	5.614	-	-			-	
Variação cambial Patrimônio Líquido DIT	-	-	-	556	556	514			1.070	
Efeito do Imp. de Trans. Indiv. PGFN 2024	-	-	-	407.352	407.352	378.939			794.897	
Resultado do exercício	-	-	-	323.936	323.936	306.892			630.828	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	41.894	49.689	127.901	(629.181)	(409.697)	(304.743)			(714.440)	
Saldo em 1º de janeiro de 2025	41.894	49.689	127.901	(629.181)	(409.697)	(304.743)			(714.440)	
Realização de reserva de reavaliação	-	(206)	-	206	-	-			-	
Realização do custo atribuído	-	(1.748)	-	1.748	-	-			-	
Efeito do Imp. de Trans. Indiv. PGFN DIT	-	-	-	(284)	(284)	(284)			(547)	
Efeito do Aco. de Trans. Indiv. PGFN 2025	-	-	-	24.223	24.223	22.352			46.575	
Resultado do exercício	-	-	-	(19.674)	(19.674)	(12.229)			(31.903)	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	41.894	49.483	126.153	(622.962)	(405.432)	(294.883)			(700.315)	

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (Em milhares de reais)									
Fluxos de caixa das atividades operacionais	Resultado do exercício	Controladora		Consolidado					
		2025	2024	2025	2024				
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais									
Depreciação e amortização		6	42	20.778	33.397				
Baixa líquida do ativo imobilizado e intangível		-	-	-	193				
Baixa de créditos fiscais não realizáveis		-	-	11.281	40.756				
Baixa de débitos não realizáveis		-	-	-	65				
Divulgação de passivos de liquidação duvidosa		-	-	-	11.157				
Diversos não dedutíveis		-	-	-	7.117				
Perda na realização de ICMS ativo não circulante		-	-	-	85				
Provisão para perdas de investimentos		12.661	(330.501)	-	-				
Despesas financeiras líquidas		6.843	6.310	81.493	(1.163.436)				
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	(2.035)	(6.053)				
Impostos e contribuições a recolher e parcelados		(15)	119	(27.788)	(275.325)				
Salários e férias a pagar		-	-	3.759	2.750				
Adiantamento de clientes		-	-	(116.316)	228.091				
Outras contas a pagar		-	(118)	(115.639)	(17.887)				
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais		78	(3.232)	(537)	(745.908)				
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais									
Resgate de aplicações em aplicações financeiras		-	-	280	2.362				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		-	-	(8.639)	(14.806)				
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimentos		-	-	(8.191)	(12.444)				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos									
Pagamentos de impostos federais de controladas com Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL		-	3.232	46.574	784.898				
Financiamentos bancários tomados		-	-	69.172	32.603				
Financiamentos bancários pagos		-	-	(103.159)	(62.229)				
Fluxo de caixa (aplicado nas) atividades de financiamentos		-	3.232	12.587	755.273				
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa		78	-	2.135	(3.080)				
Demonstração (da redução) no caixa e equivalentes de caixa		-	-	3.135	5.215				
No fim do exercício		78	-	5.266	2.135				
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa		78	-	3.135	(3.080)				

demónstrações financeiras consolidadas. Os principais grupos de contas que compõem os balanços patrimoniais e o resultado das operações dos exercícios finais em 31 de dezembro de 2025 e 2024, das controladas e suas diretas com maior representatividade no consolidado são demonstrados a seguir. As informações financeiras da controlada DIT não estão sendo abaixo apresentadas devido à irrelevância dos saldos.

Dedini S.A. Admin. e Participações (Consolidado)	2025	2024	2025	2024	DDP Participações S.A. (Consolidado)	2025	2024
Ativo:							
Circulante	8.373	1.295	638.737	749.442			
Não circulante	356.259	350.641	942.678	863.779			
Total do ativo	364.632	351.936	1.581.416	1.613.221			
Passivo e patrimônio líquido:							
Circulante	162.789	158.443	1.016.890	1.085.803			
Não circulante	547.753	489.213	834.509	869.249			
Total do passivo e patrimônio líquido	364.632	351.936	1.581.416	1.613.221			
Receita	5.674	4.623	680.324	658.456			
Lucro (Prejuízo) bruto	1.358	(6.965)	124.349	140.623			
Resultado antes dos impostos	52(473)	90.359	25.548	540.981			
Resultado do exercício	(51.414)	93.794	26.524	543.599			

3 - Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelos Administradores da Companhia em 31 de março de 2026.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo através do método de avaliação de mercado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e pressupostos são revisadas de uma maneira contínua. Revisões são feitas às estimativas contábeis, sendo reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 28 - Definição do custo a receber decorrente de receitas de construção como recebível;

- Nota nº 13 - Ativos e passivos fiscais diferidos;

- Nota nº 16 - Imobilizado e análise de redução ao valor recuperável de ativos (Impairment); e

- Nota nº 25 - Provisões.

4 - Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle dela se extingue. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras de controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Investimentos em coligadas

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20% e 50% do poder votante de outra entidade. Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com transações. As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de empresas coligadas, após a realização de ajustes para alinhar as suas políticas contábeis com aquelas da Companhia, a partir da data em que a influência significativa ou o controle conjunto começa e até a data em que qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial compreendem suas participações em empresas.

(iv) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia tiver qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(vi) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconhecidos na moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconhecidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

(vii) Operações no exterior

Os ativos e passivos financeiros no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio operadas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio operadas nas datas das transações.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo) são reconhecidos inicialmente na data da negociação que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando o direito contratual aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos do reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

(ii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que a Companhia apresenta no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e/ou o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros disponíveis para a venda e empréstimos e

ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos da Companhia em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Instrumentos patrimoniais que não tenham preço de mercado cotado em um mercado ativo e cujo valor justo não possa ser determinado devem ser medidos pelo custo.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, mútuo financeiro e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das operações de caixa da Companhia.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia avalia um passivo financeiro disponível para venda em um mercado ativo e cujo valor justo não possa ser determinado devem ser medidos pelo custo.

(iii) Capital social

As ações ordinárias da Companhia são classificadas como patrimônio líquido. Ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não são diretas a voto e possuem preferência na liquidação de ativos da Companhia. Os dividendos em dinheiro são obrigatórios conforme definido em seu estatuto ou reconhecidos como passivo.

(iv) Instrumentos financeiros deriv

